

Prática Educacional Sustentável

Prêmio ODS Brasil 2018

Instituição Responsável: Instituto de Educação Portal - IEP

Contato: Monica Rabelo de Freitas Moreira

E-mail: diretoria@portaliep.com;

Telefone: (85) 3348-0120; (85) 9.9146-2230

Endereço: BR 116 Km 54 - S/N, Bairro: Zona Rural. Pacajus - CE

Local de realização: Fortaleza, Pacajus, Horizonte, Itaitinga, Chorozinho, Cascavel, Eusébio, Aquiraz, Maracanaú, Pacatuba, São Gonçalo, Caucaia, Morada Nova, Paraipaba, Beberibe.

Data de início da prática: 01/12/2007

Fotos



Aderência aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Caracterização da situação-problema

A iniciativa surgiu pela inquietação com a realidade dos jovens cearenses, com indicadores sociais preocupantes como baixo nível de escolaridade, consumo de drogas e tráfico, desagregação familiar e aumento da violência nas comunidades metropolitanas, dentre outros fatores que contribuem para comportamentos transgressores.

Segundo componentes avaliados pelo Índice de Vulnerabilidade Juvenil à Violência (2017), o Ceará ocupa a segunda posição nacional. Em dados colhidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o nível de desemprego entre jovens no Estado é de 11,1%, chegando a 39,0% no Brasil entre adolescentes de 14 a 17 anos, seguido por 25,3% para a faixa etária de 18 a 24. Além da exclusão socioeconômica, a capital, Fortaleza, é uma das cidades mais violentas do país.

Surge a necessidade de ações de qualificação profissional/empregabilidade. Com a Prática, promovemos o desenvolvimento de jovens em situação de vulnerabilidade social, possibilitando, gratuitamente, capacitação profissional e inserção no mercado de trabalho. Uma alternativa concreta à redução da violência, reestabelecimento dos vínculos familiares e fomento de transformações por meio de uma metodologia de ensino integral e sustentável atrelada às Tecnologias Sociais Espaços Mundos e Educação Integral.

Ações que contribuem para emancipação juvenil, construção de uma nova trajetória de vida e consequente melhoria do índice de vulnerabilidade social.

Objetivos da prática

A Prática fomenta uma educação profissional integral que, além da competência técnica, forma líderes sociais que atuam como agentes de mudança por uma sociedade melhor. Objetivos Centrais:

Ofertar por ano, gratuitamente, para 3.500 adolescentes/jovens qualificação profissional e inserção no mercado de trabalho, gerando renda e empregabilidade; Aplicar o conhecimento transversal à qualificação profissional através das Tecnologias Sociais do Instituto de Educação Portal – IEP, com foco na sustentabilidade, onde trabalha-se arte e cultura como pilar no desenvolvimento de competências sociais, emocionais, ambientais e voluntariado; Oferecer atendimento psicossocial para educandos e familiares; Desenvolver projetos sociais nas comunidades com enfoque nos ODS; Realizar Eventos Formativos, como o maior Fórum de Sustentabilidade do Norte e Nordeste, IEP Voluntários, IEP na Comunidade, Arraiá Social, Feira das Inovações e Virada Radical, que promovem uma educação sustentável pela melhoria dos indicadores sociais a partir dos ODS.

Descrição da implantação da prática

Sua implementação surgiu com voluntários ávidos por uma educação integral de qualidade e inclusiva para adolescentes/jovens em situação de vulnerabilidade social. Possui uma equipe técnica interdisciplinar composta por psicólogos, assistentes sociais, psicopedagogos e

educadores, que montam o calendário anual de qualificação, formação sustentável, monitoramento e avaliação, envolvendo família e comunidade no processo.

Etapas evidenciadas: diagnóstico socioeconômico; seleção de educandos de escolas públicas e em situação de vulnerabilidade e risco social; qualificação (cursos de 1.220h entre teoria e prática, conforme Lei Federal 10.097/2000); encaminhamento para o mercado de trabalho concomitante ao início dos cursos, gerando renda e empregabilidade; formação integral nas Tecnologias Sociais Espaços Mundos e Educação Sustentável, reconhecidas pela Fundação Banco do Brasil em 2015, 2016 e 2017, desenvolvendo competências comportamentais que vão ao encontro dos ODS, como Erradicação da Pobreza, Educação de Qualidade, Igualdade de Gênero, Emprego Digno e Crescimento Econômico, Redução das Desigualdades, Consumo e Produção Responsáveis, e Paz, Justiça e Instituições Fortes; monitoramento e avaliação; Eventos Formativos; e aplicação do Plano Individual de Atendimento ao encontro do ECA e Constituição Federal.

Recursos financeiros

Origem dos Recursos	Realizado em 2017	Previsto para 2018
Recursos próprios da instituição responsável pela gestão da prática		
De parcerias:		
• Instituições privadas nacionais	1.543.512,00	1.697.864,00
• Instituições públicas nacionais	1.947.710,00	1.420.000,00
• Instituições internacionais		
Outros	187.826,00	
Total	R\$ 3.679.048,00	R\$ 3.117.864,00

Equipe da prática

Origem da equipe	Número de pessoas

Entidade responsável pela gestão da prática	41
Entidades parceiras	160
Voluntários/outros	40
Total	241

Instituições parceiras

Formamos, em 11 anos, uma Rede de Sustentabilidade composta por mais de 160 empresas, escolas, associações, universidades, conselhos e comunidades, com o propósito de fomentar ações pela melhoria dos Indicadores Sociais em consonância com os ODS.

A Rede IEP de Sustentabilidade promove ações com enfoque na cultura da paz, meio ambiente, voluntariado e sustentabilidade, dentre outras temáticas que objetivam promover consciência sustentável e equidade social. Realizamos palestras, oficinas e eventos formativos.

O IEP faz parte do Programa da ONU Rede de Desenvolvimento Sustentável, com a missão de ministrar palestras gratuitas em empresas, escolas e comunidades, buscando alcançar as metas dos ODS. Pertence, também, ao Comitê de Sustentabilidade, formado por universidades, empresas, órgãos públicos, escolas, associações e ONGS, com o objetivo de realizar o Fórum IEP de Sustentabilidade.

Participação dos beneficiários

Os beneficiados possuem entre 14 e 24 anos e estão cursando ou concluíram o ensino médio. Para os aprendizes com deficiência a idade máxima prevista não se aplica. São adolescentes/jovens que se encontram em situação de risco ou vulnerabilidade social.

O IEP possui uma rede de apoio composta pelos Conselhos Municipais de Defesa dos Direitos da Criança e Adolescente – COMDCA e Conselhos Municipais de Assistência Social e Equipamentos Sociais: CRAS - Centro de Referência de Assistência Social, CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social e CAPS - Centro de Atenção Psicossocial, escolas e associações.

Desenvolve atividades sistemáticas nos territórios de abrangência da sua atuação, trabalhando a cultura da paz, capacitação e ações sociais feitas pelos educandos. Por meio dos Eventos Formativos, os jovens desenvolvem projetos sociais nas comunidades com foco nos ODS, qualificando mais de 3.000 pessoas na área de sustentabilidade. Os Projetos são apresentados na Assembleia Legislativa do Ceará e nas palestras gratuitas sobre os ODS

ministradas nos bairros e empresas.

Ao longo do itinerário formativo os educandos são vistos como sujeitos autônomos, protagonistas de uma nova trajetória de vida. Em nossas plataformas de ação, buscamos assegurar uma vida saudável; promover o bem-estar; oferecer uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade; e erradicar a pobreza, em todas as suas formas e lugares.

Resultados alcançados

Mais de vinte mil adolescentes/jovens certificados nos cursos de qualificação profissional e inseridos no mercado de trabalho em vários municípios; 70% efetivados após capacitação; 100% formados pela Tecnologia Social Espaços Mundos; Mais de 150 projetos sociais desenvolvidos pelos educandos nas comunidades focando nos ODS; Adolescentes/Jovens retirados da drogadição e violência; 70% inseridos em nível superior/técnico, gerando elevação da escolaridade; Reestabelecimento de valores que contribuem para uma sociedade sustentável, atuante na cultura da paz e protagonismo juvenil.

Adotamos a Avaliação Responsiva, que corresponde à análise sistemática do desempenho educacional, das metas estabelecidas, dos resultados alcançados e do potencial de desenvolvimento da aprendizagem, baseada nos educandos e atividades realizadas. Temos uma gestão de indicadores educacionais e aplicamos o PDCA, método iterativo, em quatro passos, utilizado para o controle e melhoria contínua de processos.

Segundo Indicadores (2017) disponíveis no portal IEP: avançamos no Índice de satisfação das empresas parceiras (91%); no Índice de satisfação das famílias (68,57%); e no impacto econômico/familiar dos jovens: superamos o indicativo preocupante de 54,29% de renda familiar baixa, chegando à marca de 85,71% de renda média e 14,29% de renda alta após a qualificação oferecida pelo IEP.

Os resultados são vistos a partir de depoimentos dos parceiros e adolescentes/jovens atendidos, como pelas certificações recebidas: Reconhecimento da ONU, em 2011, pelo compromisso com erradicação da extrema pobreza; Fundo Itaú de Excelência Social, entre as 30 melhores Instituições em Educação para o Trabalho do País; e Prêmio ODM Brasil, 5ª Edição.

"Minha vida era no tráfico. Fui preso em frente à minha casa. Quando ganhei a liberdade, recebi uma proposta que mudou minha vida, do BID, para cursar Mecânica Automotiva. Sete meses de duração. Fiz uma entrevista de emprego na Aliança de Transportes e passei. Hoje, agradeço ao BID, ao IEP e aos professores. Tô limpo de coisas ruins, tenho uma vida equilibrada e responsabilidade, melhorei até o jeito de falar." (Francisco Eliandro da Silva - Educando/Aprendiz IEP).

Nossa Prática atua frente às causas sociais de adolescentes/jovens em 18 municípios cearenses, reconhecida pela ONU. Os princípios que a fundamentam relacionam-se com Educação Integral Sustentável, em consonância com os ODS, que contribuem para a formação de indivíduos que, além do conhecimento técnico, desenvolvam competências

socioemocionais, consciência socioambiental, liderança, resiliência e sustentabilidade. Com metas e indicadores bem definidos, possuímos uma rede de aliados composta por prefeituras, secretarias e empresas privadas que integram uma teia social pela transformação de vidas por meio da educação para qualificação profissional, geração de renda e empregabilidade. Favorece o desenvolvimento local ao trabalhar em sinergia com as políticas públicas.

Após a implantação, mais de três mil jovens são, anualmente, capacitados e encaminhados para o mercado de trabalho, possibilitando uma educação de excelência, inclusão socioeconômica, empoderamento juvenil e distanciamento do acesso às drogas e criminalidade, contribuindo para um desenvolvimento sustentável em favor da redução de desigualdades. Nossas ações e princípios educacionais relacionam-se com o relatório da Unesco (aprender a ser, aprender a conviver, aprender a fazer, aprender a aprender), prezando pelo sujeito crítico e autônomo, construtor de uma sociedade com equidade, justiça social e sustentabilidade.

Atualmente, temos 100% dos educandos inseridos como aprendizes nas empresas; mais de 150 projetos fomentados no IEP Voluntários pelos jovens nas áreas ambiental, social, educacional e cultural; 70% dos educandos formados adentrando na universidade; 01 jovem escritor com livro publicado; 70% efetivados após contrato de aprendizagem.

Estamos na 11ª edição do Fórum IEP de Sustentabilidade, promovemos mais de 20 ações sociais pelo IEP na Comunidade e mais de 20 mil educandos formados e conscientes pela promoção dos ODS.

Convergência da prática com políticas públicas vigentes

Nossos princípios vão ao encontro do Relatório da Unesco, ação educativa pautada nos quatro pilares da educação: aprender a ser, aprender a conviver, aprender a aprender e aprender a fazer. Incluímos aprender a amar e a respeitar. Com uma formação em Educação Integral Sustentável, corroboramos com o Programa ODS, da ONU. As atividades, de caráter educacional, atendem ao direito à Profissionalização e Proteção do Trabalho, com apoio do Conselho da Criança e Adolescente.

Seguimos as orientações do ECA – Estatuto da Criança e Adolescente (Lei 8.069); da Lei da Aprendizagem (10.097/2000) - referência para o IEP, que contribui para empregabilidade e geração de renda, por meio de educação e prática profissional, favorecendo a elevação da escolaridade e combate ao trabalho escravo e infantil; da LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação (9.394) e Lei do Estágio (Lei nº 11.788/2008), que introduz inovações às normas que regem essa modalidade de capacitação prática.

Aplicamos as oficinas intituladas Espaços Mundos pertencentes à Tecnologia Social – reconhecida pela Fundação Banco do Brasil – que fomenta competências comportamentais, sociais e ambientais.

Lições aprendidas

Desafios encontrados

Foi implantada por voluntários da iniciativa privada ávidos por uma educação integral sustentável de qualidade, mediante a preocupante realidade socioeconômica da região metropolitana no Ceará. Inicialmente, barreiras foram encontradas, como dificuldade com aporte financeiro, catalisação de recursos materiais e humano, envolvimento e apoio de instituições e adesão dos jovens em situação de vulnerabilidade. Começamos com somente 3 empresas apoiadoras, 100 educandos e 5 cursos profissionalizantes. Hoje atuamos em 18 municípios, 160 parceiros e mais de 3.500 adolescentes/jovens atendidos por ano, com uma prática educacional certificada pela Fundação Banco do Brasil e ONU. Lutamos diariamente para logarmos mais aporte financeiro e parceiros, alcançando mais adolescentes/jovens dilacerados pelo extermínio do tráfico, baixa renda e educação deficitária. Temos como meta atender cinco mil adolescentes/jovens anualmente. Realizamos planejamento estratégico para alcançar esse objetivo, pois os adolescentes/jovens do Brasil urgem por educação, trabalho, renda, arte, cultura, esporte, resgate de vínculos familiares e construção de uma nova trajetória de vida.

Fatores críticos de sucesso

Em 11 anos, ampliamos nossa atuação para 18 municípios cearenses, capacitamos cerca de 3.500 jovens anualmente e possuímos uma rede sustentável de mais de 160 aliados. Graças ao empenho da equipe para transcender barreiras, fomentando uma educação sustentável de qualidade a partir de estudos e pesquisas, com reconhecimento em várias esferas, como citamos em epígrafe:

Em 2010, fomos agraciados pela Fundação Itaú Social com o Prêmio FIES – Fundo Itaú de Excelência Social, na Categoria Educação para o Trabalho, tendo reconhecimento como um dos 20 melhores do país. Em 2011, o IEP teve seu trabalho reconhecido pela Organização das Nações Unidas (ONU) com o Prêmio "ONU/Assembleia do Ceará – Eu curto essa cidade". Em 2013, fomos reconhecidos pela Fundação Banco do Brasil como Tecnologia Social através da Metodologia Espaços Mundos. Também em 2013, iniciamos parcerias junto a Petrobrás e Infraero. Já em 2014, o IEP foi contemplado com o Prêmio ODM, entregue pela então Presidente da República, em Brasília, como homenagem e reconhecimento ao trabalho desenvolvido com os jovens. Em 2017, fomos reconhecidos pela Fundação Banco do Brasil como Tecnologia Social: Educação Profissional com Foco na Sustentabilidade.